

277

EFEITO DA DENSIDADE DE CULTIVO DE CÉLULAS DE SERTOLI SOBRE A ATIVIDADE DA ORNITINA DECARBOXILASE E A SOBREVIVÊNCIA. *Nede C Ribeiro, Felipe Dal Pizzol, Elena A Bernard, José Cláudio F Moreira.* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS)

A ornitina decarboxilase (ODC) é a enzima chave na síntese de poliaminas. Ela tem uma estreita relação na taxa de proliferação celular e no desenvolvimento tumoral. Segundo estudos prévios do nosso grupo, o retinol causa, via reação de Fenton, danos oxidativos no DNA e, portanto, a cromatina fica mais sensível à digestão da DNaseI. Verificou-se também que a atividade da ODC é provavelmente afetada por danos no DNA e conseqüentemente bloqueia a divisão celular até o reparo dos danos. O objetivo deste trabalho é determinar a atividade da ODC e a sobrevivência das células de Sertoli cultivadas em alta e baixa densidades. As células de Sertoli foram isoladas de ratos Wistar de 15 dias e cultivadas em alta e baixa densidades por 24h. As células foram irradiadas com UV 254nm (Lâmpada germicida 20 W) por 5 segundos. A atividade da ODC foi determinada pela liberação de CO₂ gerado na decarboxilação da ornitina. Foi observado um aumento diferenciado na atividade da ODC em células cultivadas em baixa e alta densidades. Este aumento foi dose dependente. Em células tratadas com retinol e irradiadas com UV foi observado um aumento da atividade da ODC após 48 h. Este aumento estava associado a uma baixa sobrevivência celular (FINEP, CNPq/PIBIC).